

Design e Diversidade: projeto “Turma Y”

MICHELE DA SILVA BRUM¹; BIANCA MÖRSCHBACHER²; RITA RODRIGUES²; VALKIRIA VIEIRA²; NADIA LESCHKO³

¹Universidade Federal de Pelotas – msbrum23@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ritacmrodriguez@gmail.com,
bianca.morschbacher@gmail.com, valkiriavieira@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – nadia.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste na apresentação de um projeto piloto denominado “Turma Y” partindo da premissa de que o design pode auxiliar em uma ação social tendo como temática a diversidade.

A técnica pensada para o projeto é a de ilustração, com cartazes de personagens, onde as características servirão de rede de apoio e informação aos adolescentes.

O público alvo escolhido para o projeto foram alunos do 5º ao 9º ano em escolas particulares, municipais e estaduais.

Como instrumento de trabalho será utilizada a ilustração tendo como inspiração o desenhista Maurício de Souza e seu projeto com o filósofo Mário Sérgio Cortella chamado “Vamos pensar um pouco?” (2017). Neste projeto os autores afirmam que:

instigar e estimular o pensamento é nobre, ainda mais nos tempos atuais. Vamos pensar um pouco? Dá para notar que esse é convite muito diferente de vamos pensar pouco? Esse um faz toda a diferença! Na vida cada um faz toda a diferença, mas não basta ser apenas um; pensamos melhor quando pensamos em turma, e, melhor ainda, acompanhados da Turma da Mônica, que nos anima a pensarmos mais, com persistência e alegria, com generosidade e liberdade, com inventividade e criatividade. (Mário Sérgio Cortella)

Esse é o principal motivo que juntou Maurício de Souza e o filósofo Mário Sérgio Cortella, fã da turma, fazendo com que a arte da ilustração e arte da filosofia se encontrem para dialogar com quem acolhe esse convite.

O projeto foi pensado para os pré-adolescentes, que muitas vezes não possuem apoio, diálogo, esclarecimento nem a aceitação;

O projeto “Turma Y” tem como referência também a tese “Design participativo e inovação social: a influência dos fatores contextuais” (CHIARA,, 2010) que versa sobre a potencialidade do design de contribuir na resolução dos problemas que afligem a sociedade contemporânea e na definição de soluções capazes de melhorar os contextos cotidianos de vida da população por meio da aplicação de processos criativos e participativos de design no âmbito social.

O design com o método de ilustração neste projeto criará um canal de comunicação, de debate e de identificação com a Turma Y.

2. METODOLOGIA

Para este projeto foram pensadas três etapas de trabalho apresentadas abaixo:

A primeira consiste em uma enquete realizada através de contato por e-mail com o seguinte questionamento: poderia a escola aceitar um projeto com a temática gêneros e diversidade? O público-alvo escolhido foram diretoras de escolas, divididas em 07 de escolas particulares, 13 da rede pública municipal e 10 rede estadual.

A escolha de realizar o projeto em uma escola levou em conta ir além do aprendizado de ler e escrever; foi pensado que podemos também formar conceitos, formar cidadãos.

A segunda etapa consistiu na apresentação dos cartazes para a coordenação pedagógica das escolas para, junto a elas, pensar na elaboração e adequação do projeto de acordo com a proposta pedagógica da escola.

Na terceira etapa do projeto será realizado com os alunos seguindo a seguinte dinâmica

- Discutir e debater a temática gênero e diversidade;
- Conhecer os tipos de gêneros em nossa sociedade;
- Reconhecer a importância das ilustrações em histórias contadas para crianças e ilustrar micronarrativas;
- Favorecer a troca e a interação entre estudantes com variadas aptidões técnicas e apreciações estéticas diferentes;
- Desenvolver o conhecimento visual e a percepção de imagens.

Para realizar a dinâmica com os alunos serão apresentados dois tipos de cartazes:

O cartaz 01 (fig. 1) apresentará os personagens, suas características e através deles haverá o canal de questionamento dos alunos.



Figura 1 - Modelo cartaz 01. Elaborado por Bianca Mörschbacher

O cartaz 02 (fig. 2) materializa a metáfora de romper a bolha, expandir o conhecimento, sair da zona de conforto. Os personagens serão apresentados aos alunos e também irão servir de canal de comunicação.



Figura 2 - Modelo de cartaz 02. Elaborado por Valkíria Vieira

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo da enquete foi realizado com o objetivo de ter uma prévia de aprovação ou não do projeto. O resultado está expresso no gráfico abaixo (fig. 3)

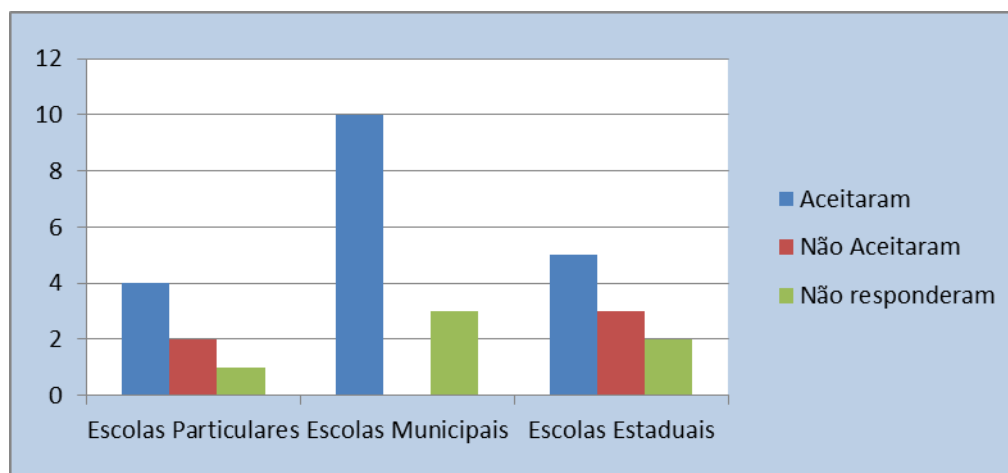


Figura 3 – Gráfico da enquete realizada com as escolas. Elaborado pela autora.

Como resposta ao resultado da enquete inicial podemos observar que a aceitação é maior. As diretoras relataram que esse tema é de grande importância



aos alunos por se tratar não somente de informar como também conscientizar os alunos do respeito ao indivíduo e a sociedade que ele pertence.

Em relação a proposta dos cartazes com os alunos se espera o debate, a troca de experiências, a formação de novos conceitos e esclarecimentos em relação ao tema diversidade, bem como a técnica de ilustração de adolescentes terá como objetivo eles se identificarem, se sentirem mais a vontade para a comunicação.

4. CONCLUSÕES

O projeto “Turma Y” está em fase de desenvolvimento e pretende colaborar para a discussão da diversidade e igualdade nas escolas através do design como ação social. Na sua fase inicial ouve uma aceitação positiva por parte das escolas em relação a parte prática com os alunos, permitindo assim ao design na próxima fase fazer parte não somente da criação, mas como um agente auxiliar de transformação em nossa sociedade

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

LUZ,N.S CARVALHO M.G **Construindo a igualdade na diversidade**.Curitiba UTFPR, 2009.

Tese/Dissertação/Monografia

GAUDIO,C.D. **Design participativo e inovação social: a influência dos fatores contextuais** . 2015. Tese . Programa, UNISINOS.

Documentos eletrônicos

UFRGS. **Scripts de Gênero**. You tube, 07 mar. 2017.Online.
Disponível em:<https://www.youtube.com/watch?v=adeRGhvTaes>